

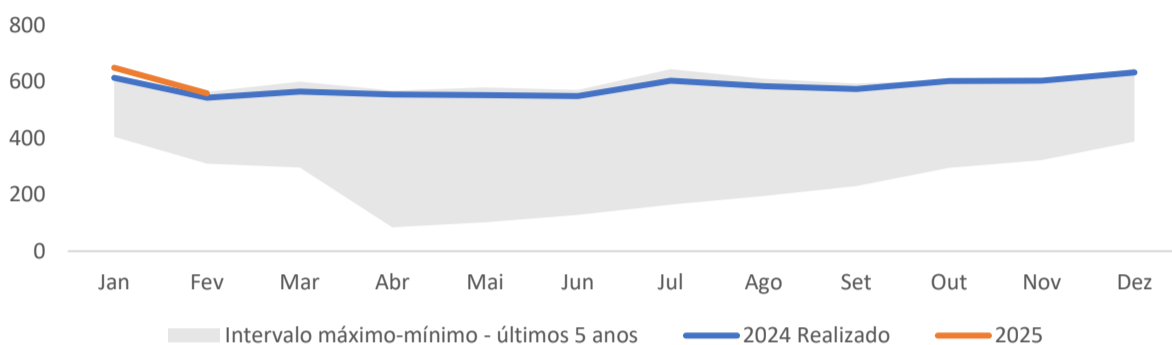


CENÁRIO DA AVIAÇÃO DOMÉSTICA

De acordo com a ANAC, o transporte aéreo doméstico se destacou na aviação brasileira em fevereiro, alcançando o melhor desempenho no mercado doméstico para o mês em cinco anos. A demanda doméstica, medida em passageiros-quilômetro (RPK), registrou um aumento de 7,3% em comparação com fevereiro de 2024, enquanto a oferta, representada pelos assentos-quilômetro oferecidos (ASK), cresceu 3,4%. Para voos internacionais, a demanda brasileira (RPK) teve um aumento de 8,8%, enquanto a oferta (ASK) registrou um crescimento de 12,2%. O resultado foi puxado pelo período de característico de férias de verão e carnaval.

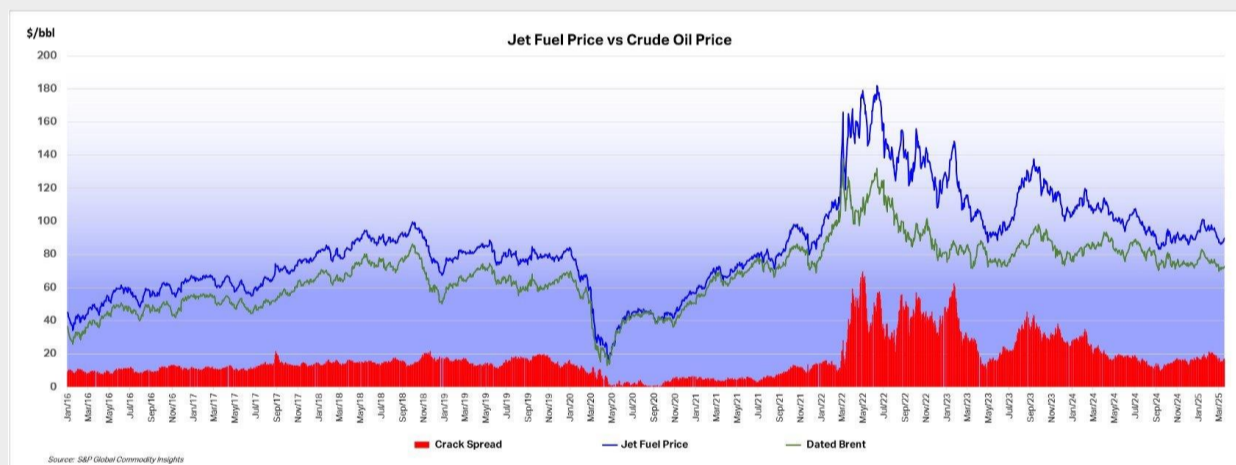
Demanda de QAV (mil m³)

Elaborado pelo IBP com dados ANP



Acompanhando o resultado da aviação civil, o consumo de querosene de aviação registrou o volume de 648 mil m³ em janeiro e 558 mil m³ em fevereiro, aumento de 6% e 3%, respectivamente, em relação aos mesmos meses do ano anterior, o melhor resultado em um período temporal de 5 anos. Destes volumes, em média, 41% foi destinado ao abastecimento de aeronaves em voos internacionais, e 59% para abastecimentos de aeronaves em voos domésticos.

Análise do preço do QAV no elo da produção

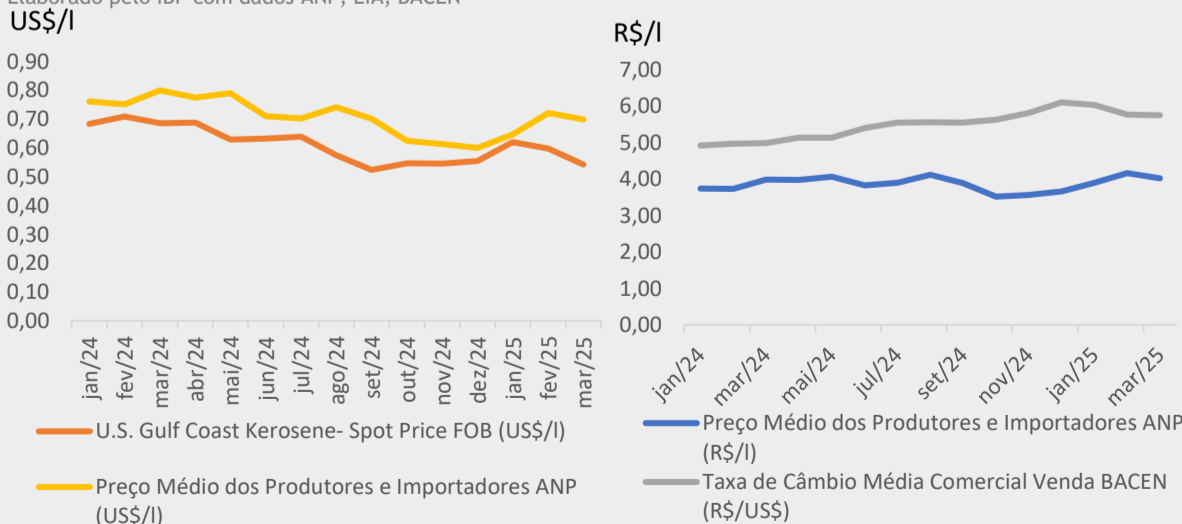


Fonte: IATA, JET FUEL PRICE MONITOR

Durante o período da COVID-19, o setor de aviação foi severamente impactado, resultando em uma queda significativa no preço do combustível de aviação. No entanto, em 2022, o preço global do petróleo subiu após a eclosão da Guerra Rússia-Ucrânia, levando a um significativo aumento no preço do querosene de aviação, e expansão do crack spread, que é a diferença entre o preço do petróleo bruto e o querosene de aviação, um indicador importante para determinar a margem de um produto na refinaria. Em 2024, observou-se uma redução gradual no preço internacional do querosene de aviação, se mantém em 2025, acompanhando a queda no preço do petróleo Brent e a estabilização do crack spread."

Histórico de preço QAV Brasil x U.S Gulf

Elaborado pelo IBP com dados ANP, EIA, BACEN



O preço do querosene de aviação no Brasil acompanha a dinâmica do preço internacional. Avaliando o marcador do Golfo do México, hub de derivados, é possível observar que essa dinâmica acontece com alguma defasagem temporal e variações influenciadas pelo câmbio e custos de frete marítimo. Neste sentido, mesmo com a queda de 15,6% do preço do indicador internacional, o preço do QAV doméstico registrou aumento de 11,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Nota-se que o câmbio foi o principal ocasionador deste resultado, com aumento de 16,1% no período.